

CARACTERÍSTICAS DAS COLONIZAÇÕES FÚNGICAS INTRACAVITÁRIAS PULMONARES EM VIGÊNCIA DE

TUBERCULOSE ATIVA. Benevenuti, L.C., Smidt, L.S., Zanchetin, M., Molinari, C.G., Severo, L.C. Instituto Especializado em Pesquisa e Diagnóstico do Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre / Departamento de Medicina Interna da Faculdade de Medicina da UFRGS. FAMED/UFRGS.

Fundamentação: colonizações fúngicas intracavitárias pulmonares (CIPA) ocorrem freqüentemente em sítios de tuberculose prévia saneada, tendo o *Aspergillus fumigatus* como principal agente etiológico. Entretanto, há poucos relatos na literatura de casos de CIPA em cavidades com tuberculose ativa.

Objetivos: correlacionar a tuberculose pulmonar ativa com colonização fúngica por espécies menos prevalentes que o *Aspergillus fumigatus*.

Casuística: foram revisados os casos de colonização fúngica estabelecida em cavidades com tuberculose ativa, procurando-se estabelecer as características relevantes quanto às espécies de fungos envolvidas, positividade da sorologia, apresentação e distribuição radiográfica, além da apresentação clínica.

Resultados: na casuística de colonização fúngica associada à tuberculose existem 254 indivíduos (173 sexo masculino), com média de idade de 43 anos. Seis destes apresentavam tuberculose pulmonar ativa. Neste grupo, composto de homens, a idade média foi 48,5 anos e as seguintes características foram levantadas: 1) os sintomas de apresentação foram hemoptise e expectoração purulenta (6/6), com tempo médio de duração em 6 meses. 2) os fungos colonizantes foram *Aspergillus niger* em 4 casos, *Aspergillus flavus* e *Scedosporium apiospermum* (teleomorfo, cada um em um caso). 3) o diagnóstico foi estabelecido somente por imunodifusão em 4 casos, e por imunodifusão associada a microscopia e cultivo em 2 casos. 4) ocorreu oxalose pulmonar em 1 indivíduo (do grupo *Aspergillus niger*). Não houve oxalose sistêmica. 5) apresentação radiológica foi atípica somente em dois casos (do grupo *niger*). 6) o acometimento foi em lobo inferior em 1 caso, lobo superior em 1 caso, lobos superiores e inferiores em 2 casos e envolvimento pulmonar generalizado em 2 casos. 7) todos os casos de *Aspergillus niger* tiveram infecção em ambiente hospitalar.

Conclusões: não existe colonização por *Aspergillus fumigatus* em cavidades com tuberculose ativa, pois este produz substâncias nocivas ao bacilo da tuberculose, o que dificulta sua coabitação pulmonar.